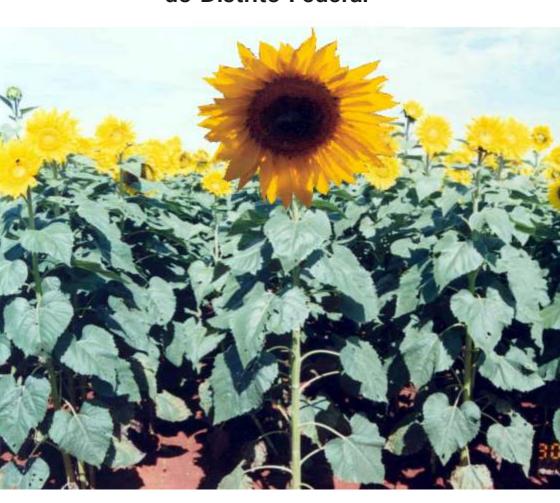
Boletim de Pesquisa 125 e Desenvolvimento ISSN 1676-918X Março, 2004

Nematóides Associados ao Girassol em Áreas de Cerrado do Distrito Federal





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Cerrados Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 125

Nematóides Associados ao Girassol em Áreas de Cerrado do Distrito Federal

Ravi Datt Sharma Renato Fernando Amabile Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Cerrados

BR 020, Km 18, Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73310-970 Planaltina - DF

Fone: (61) 388-9898 Fax: (61) 388-9879

htpp\www.cpac.embrapa.br

sac@cpac.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Dimas Vital Siqueira Resck* Editor Técnico: *Carlos Roberto Spehar* Secretária-Executiva: *Maria Edilva Noqueira*

Supervisão editorial: *Maria Helena Gonçalves Teixeira* Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira* Normalização bibliográfica: *Hozana Álvares de Oliveira*

Capa: Leila Sandra Gomes Alencar Foto da capa: Renato Amabile

Editoração eletrônica: *Leila Sandra Gomes Alencar* Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza Jaime Arbués Carneiro*

Impresso no Servico Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2004): tiragem 100 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação na publicação. Embrapa Cerrados.

S531n Sharma, Ravi Datt.

Nematóides associados ao girassol em áreas de cerrado do Distrito Federal / Ravi Datt Sharma, Renato Fernando Amabile. – Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2004.

13 p.— (Boletim de pesquisa e desenvolvimento / Embrapa Cerrados, ISSN 1676-918X ; 125)

1. Nematóide - girassol. 2. Parasito de planta. 3. Girassol - cerrado. I. Amabile, Renato Fernando. II. Título. III. Série.

632 - CDD 21

Sumário

esumo	5
bstract	6
trodução	7
aterial e Métodos	8
esultados e Discussão	8
onclusões1	11
eferências Bibliográficas	1 1

Nematóides Associados ao Girassol em Áreas de Cerrado do Distrito Federal

Ravi Datt Sharma¹
Renato Fernando Amabile²

Resumo – Efetuou-se um levantamento com o objetivo de determinar a ocorrência de nematóides em 18 genótipos de girassol (*Helianthus annuus* L.) cultivados, na época chuvosa, na área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF em maio de 1993. Três amostras compostas de solo e raízes foram coletadas da rizosfera de cada genótipo antes da colheita. Os nematóides foram extraídos de 100 g de solo e de 10 g de raízes, usando o método de Coolen modificado. Sete espécies de nematóides fitoparasitas foram encontradas, e a freqüência da ocorrência, em ordem decrescente de espécies, nas amostras foi: *Meloidogyne javanica* (100%), *Helicotylenchus dihystera* (100%), *Aphelenchoides* sp. (96%), *Ditylenchus* sp. (100%), *Paratrichodorus minor* (44%), *Criconemella ornata* (44%) e *Pratylenchus brachyurus* (17%). Duas espécies de nematóides micófagos foram encontradas, e a freqüência de ocorrência dessas espécies nos genótipos foi de 100% para *Aphelenchus avenae* e de 94% para *Tylenchus* sp.

Termos para indexação: *Helianthus annuus*, cultivares, fitonematóides, cerrado central.

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, sharma@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, amabile@cpac.embrapa.br

Nematodes associated with sunflower in the Federal District, Brazil

Abstract - During May, 1993, a nematode survey was conducted in an experimental area of Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, cultivated with 18 genotypes of sunflower (Helianthus annuus L.). Three composite soil and root samples were collected from the rhizospheres of each genotype before harvest. The nematodes were extracted from 100 g of soil and 10 g of roots utilizing modified Coolen's method. Seven species of plant parasitic nematodes were identified on sunflower genotypes in the following frequency: Meloidogyne javanica (100%), Helicotylenchus dihystera (100%), Ditylenchus sp. (100%), Aphelenchus avenae (98%), Aphelenchoides sp. (96%), Paratrichodorus minor (44%), Criconemella ornata (44%) and Pratylenchus brachyurus (17%). Two species of mycophagous nematodes were found with frequency of occurrence of 100% for Aphelenchus avenae and 94% of Tylenchus sp.

Index terms: Helianthus annuus; genotypes; plant-parasitic nematodes, central savannah.

Introdução

A cultura do girassol (*Helianthus annuus* L.) está emergindo como nova fonte de divisas para os produtores de áreas de Cerrado, como cultura de safrinha, cultivada depois da soja e do milho de ciclo precoce. O girassol proporciona às culturas subseqüentes ganho na produtividade e, em áreas onde é feita a rotação com girassol, observa-se acréscimo na produtividade de 10% na cultura da soja de 15% a 20% no milho (EMBRAPA SOJA, 2004).

A versatilidade do uso do girassol vem impulsionando o aumento gradativo da área semeada com essa cultura no Brasil. Em 1997, a cultura do girassol ocupava área equivalente a 11 mil hectares, ampliando, em 2002, para 45 mil hectares segundo dados da Conab. A demanda mundial por óleo de girassol vem crescendo, em média, 1,8% ao ano, no Brasil. Em 2002, o crescimento foi de 5%.

O girassol é uma cultura tropical, suscetível a muitos patógenos e pragas. Entre o grupo de organismos patogênicos, os nematóides são os principais responsáveis pela queda de rendimento dessa oleaginosa em muitos países onde é cultivada. Os nematóides fitoparasitas são considerados fatores limitantes para produção de girassol nos países de produção comercial. Na literatura, encontram-se relatos sobre susceptibilidade do girassol ao ataque por nematóides no Egito (AMIN; YOUSSEF, 1997); na Índia (AMARNATHA; KRISHANAPPA, 1990; DAHIYA; GUPTA, 1992); na Itália (DI VITO et al., 1996) e na Gâmbia (LAWN et al., 1988).

Nos estudos realizados em diferentes estados do Brasil, apenas os nematóides formadores de galhas *Meloidogyne javanica* (Treub) <u>Chitwood, 1949</u> e *M. incognita* (KOFOID; WHITE) <u>Chitwood, 1949</u> (<u>REBEL et al., 1974</u>; PONTE, 1977; <u>CAMPOS et al., 1982</u>; <u>LORDELLO, 1982</u>; <u>SHARMA</u>; <u>AMABILE, 1993</u>), são considerados fatores limitantes à produção. <u>Foerster et al. (1982)</u> avaliaram a reação de cultivares de girassol à infecção por *M. javanica*, enquanto <u>Campos et al. (1982)</u> e <u>Antonioe DallÁgnol (1983)</u> por *M. javanica* e *M. incognita* em condições de campo. Esses autores observaram que todos os genótipos de girassol foram suscetíveis a ambas as espécies de nematóides.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência de nematóides fitoparasitas associados a 18 genótipos de girassol cultivados em Latossolo Vermelho-Escuro distrófico, na área Experimental da Embrapa Cerrados, na época chuvosa.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Cerrados, no final do período chuvoso (maio de 1993), em solo classificado como Latossolo Vermelho-Escuro distrófico com moderada textura argilosa (argila 47%; areia 43%, silte 10% e pH 6), fase Cerrado tropical subcaducifólio, de relevo suaveondulado. A adubação da área foi feita com base na análise de solo coletada na profundidade de 0 a 20 cm. O preparo da área foi feito na profundidade de 0 a 25 cm, com arado de discos seguido de gradagem em todos os tratamentos. Realizou-se adubação nos sulcos abertos, depois do preparo do solo, empregando 15 kg/ha de N, 60 kg de P₂O₅, 60 kg/ha de K₂O e 2 kg/ha de B.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com dezoito tratamentos (genótipos) e três repetições, com os seguintes genótipos avaliados em relação à infecção por nematóides: GRTC 1, GRTC 2, DK 170, DK 190, GK1-MB, GKI-ANT, GKI-U5, GR 16, M 735, M 731, M 733, M 736, M 702, M 734, DK 180, CARGILL EXP. 9201, CARGILL EXP. 9202 e BRG 122.

Na época de formação de grãos (maio de 1993), coletaram-se amostras compostas de 10 subamostras de solo e de raízes por repetição, totalizando três amostras compostas de cada genótipo para verificar a presença de nematóides fitoparasitas. Os nematóides foram extraídos de 100 g de solo e 10 g de raízes pelo método modificado de Coolen (1979).

A identificação das espécies de nematóides extraídas das raízes e do solo foi feita utilizando exemplares montados em lâminas temporárias com solução de formol quente a 3% (v/v) e de padrões perineais de *Meloidogyne* spp. preparados em lactofenol e identificados pelos critérios de Chitwood (1949).

Resultados e Discussão

Sete espécies de nematóides fitoparasitas foram identificadas na seguinte freqüência de ocorrência nos genótipos: *Meloidogyne javanica* (100%), *Helicotylenchus dihystera* (100%), *Aphelenchoides* sp. (100%), *Ditylenchus* sp. (100%), *Paratrichodorus minor* (44%), *Criconemella ornata* (44%) e *Pratylenchus brachyurus* (17%). Duas espécies de nematóides micófagos foram encontradas com freqüência de 100% para *Aphelenchus avenae* (100%) e de 94% para *Tylenchus* sp (<u>Tabela 1</u>).

As maiores densidades populacionais de nematóides fitoparasitas ocorreram nos genótipos BRG – 122 (70620), Cargil Exp 9201 (61422), GR 16 (54179), Cargil Exp 9202 (47236), M 736 (47502), GKI ANT (46177), M 731 (43189), DK 180 (41177) e GKI U5 (39757) (Tabela 1).

Meloidogyne javanica e Helicotylenchus dihystera, pelas freqüências e densidades observadas, parecem ser as espécies mais importantes associadas ao girassol nessa área. Espécies de Meloidogyne são consideradas as mais disseminadas e prejudiciais à agricultura, podendo causar grandes perdas ao girassol no Brasil (REBEL et al., 1974; PONTE, 1977; CAMPOS et al., 1982; LORDELLO, 1982; SHARMA; AMABILE, 1993).

<u>Foerster et al. (1982)</u> e <u>Antonio e DallÁgnol (1983)</u> avaliaram a reação de cultivares de girassol quanto ao parasitismo de *M. javanica* e *M. incognita* em condições de campo e todas foram suscetíveis a esse parasitismo.

Resultados semelhantes foram obtidos em estudos realizados na Índia (AMARNATHA; KRISHANAPPA, 1989; DAHIYA; GUPTA, 1992). Campos (1987) realizou ensaios sobre a patogenicidade de *M. javanica* e *M. incognita* em girassol, usando microparcelas em condições de campo no Estado de Minas Gerais. Esse autor verificou que ambas as espécies foram altamente patogênicas. Resultados semelhantes foram obtidos na Índia (AMARNATHA; KRISHANAPPA, 1990), na Itália (DI VITO et al., 1996) e no Egito (AMIN; YOUSSEF, 1997).

Helicotylenchus dihystera é uma espécie muito frequente nos solos brasileiros (SHARMA, 1973,1994; AMARNATHA; KRISHANAPPA, 1990) e ainda não tinha sido registrado como patógeno do girassol.

Neste estudo, todos os genótipos de girassol foram suscetíveis a *M. javanica* com as plantas dos genótipos apresentando sintomas de nanismo, amarelecimento, murcha e queda progressiva das folhas devido à incidência de galhas nas raízes. Foram observados, também, sintomas causados por fungos principalmente o do gênero *Alternaria*.

Com base nos resultados obtidos, evidenciou-se a importância do nematóide formador de galhas, *Meloidogyne javanica* na cultura do girassol no Distrito Federal. O trabalho registrou pela primeira vez a ocorrência dos nematóides *H. dihystera, C. ornata, P. minor, A. avenae, Aphelenchoides* sp. e *Tylenchus* sp. em girassol no DF.

Tabela 1. Freqüência de ocorrência e densidade de nematóides fitoparasitas associados a genótipos do girassol (*Helianthus annuus L*), no Distrito Federal, Brasil.

Genótipos	Espécies de nematóides em 100 g de solo e 10 g de raízes										
	Mj	Hd	Со	Pm	Pb	A sp	Aa	T sp	D sp	V.liv.	
GRTC -1	31761	220	-	2	-	261	18	8	6	160	
GRTC -2	26450	188	-	1	13	59	52	4	2	111	
DK 170	35094	216	-	-	-	219	33	4	33	158	
DK 190	32952	181	1	-	-	99	46	2	4	101	
GKI – MB	31628	612	-	2	-	524	279	14	6	505	
GKI – ANT	46177	157	1	-	-	753	416	6	4	742	
GKI - U5	39757	375	1	1	-	299	100	8	29	446	
GR 16	54179	290	-	-	-	143	92	6	59	490	
M735	30135	130	-	-	-	206	86	2	2	216	
M 731	43189	228	-	-	-	166	87	6	2	298	
M 733	34273	232	1	1	-	204	99	6	4	203	
M 736	47502	261	-	1	-	84	48	-	5	216	
M 702	27036	181	-	2	-	128	279	6	29	171	
M 734	29102	229	1	-	-	31	214	6	2	223	
DK 180	41177	180	-	1	-	4	201	2	8	214	
C.E. 9201	61442	170	1	-	27	82	100	4	17	223	
C.E. 9202	47236	131	1	-	13	84	50	6	17	115	
BRG 122	70620	120	1	-	-	29	157	8	35	167	
Freqüência em genótipos (%)	100	100	44	44	17	100	100	94	100	100	

Mj - Meloidogyne javanica; HD - Helicotylenchus dihystera; Co - Criconemella ornata; Pm - Paratrichodorus minor; A - Aphelenchoides sp.; Aa - Aphelenchus avanae; T - Tylenchus sp.; D - Dytylenchus sp.; S - Nematoides saprófagos.

Conclusões

- Todos os genótipos de girassol avaliados são suscetíveis a M. javanica e a H. dihystera.
- Verificou-se que o girassol não é bom hospedeiro para P. brachyurus, uma vez que não multiplicará a população de P. brachyurus quando cultivado em áreas de milho e de soia infestadas por nematóides.

Referências Bibliográficas

AMARNATHA, B. S.; KRISHANAPPA, K. Plant parasitic nematodes associated with sunflower in Karnataka. **Indian Journal of Nematology**, New delhi, v. 20, n. 2, p. 193-196, 1990.

AMARNATHA, B. S.; KRISHANAPPA, K. Effect of different inoculum levels of *Meloidogyne incognita* on sunflower. **International Nematology Network Newsletter**, Raleigh, v. 6, n. 3, p. 9-10, 1989.

AMIN, W. A.; YOUSSEF, M.M. A. Host status effect of cowpea and sunflower on the populations of *Meloidogyne javanica* and *Rotylenchulus reniformis*. **Anzeiger fur Schadlingkunde**, Pflanzenschuts, v. 4, p. 75-76, 1997.

ANTONIO, H.; DALL'AGNOL, A. Reaction of sunflower genotypes to two species of nematodes and compared efficiency of three evaluation methods. **Nematologia Brasileira**, Piracicaba, v. 7, p. 5-13, 1983.

CAMPOS, V. P. Effect of initial population of *Meloidogyne javanica* and *M. incognita* on sunflower cultivation. **Nematologia Brasileira**, Piracicaba, v. 11, p. 204-214, 1987.

CAMPOS, V. P.; HUANG, S. P.; TANAKA, M. A. S.; REZENDE, A. M. D. E. Occurrence of *Meloidogyne incognita* on sunflower in Minas Gerais, Brazil. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v. 7, p. 309-310, 1982.

COOLEN, W. A. Methods for the extraction of *Meloidogyne* spp. and other nematodes from roots and soil. In: LAMBERTI, F.; TAYLOR, C. E. (Ed.). **Root-knot nematodes** (*Meloidogyne* species): systematics, biology and control. London: Academic Press, 1979. p. 317-329.

CHITWOOD, B. G. Root-knot nematodes. Part 1. A revision of the genus *Meloidogyne* Goeldi, 1887. **Proceedings of Helminthological Society of Washington**, DC., v. 16, p. 90-104, 1949.

DAHIYA, R.S.; GUPTA, D. C. Reaction of sunflower cultivars/lines against root-knot nematodes, *Meloidogyne javanica*. **Indian Journal of Nematology**, New Delhi, v. 22, n. 1, p. 70, 1992.

DI VITO, M.; ZACCHEO, G.; GATA, C. D.; CATALANO, F. Relationship between initial population densities of *Meloidogyne javanica* and yield of sunflower in microplots. Nematologia Mediterranea, Bari, v. 24, n. 1, p. 109-112, 1996.

EMBRAPA SOJA. Informação gerais sobre girassol. Disponível em: <www.cnpsoja.embrapa.br>. Acesso em:18 ago. 2004.

FOERSTER, V. N. A.; UNGARO, M. R. G.; TOLEDO, N. M. P. Comportamento de alguns cultivares de girassol (*Helianthus annuus* L.) em presença de *Meloidogyne javanica*. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 565, 1982.

LAWN, D. A.; NOEL, G. R.; SINCLAIR, J. B. Plant parasitic nematodes associated with sunflower and maize in the Republic of Gambia. **Nematropica**, Auburn, v. 18 n. 2, p. 143-155, 1988.

LORDELLO, L. G. E. **Nematóides das plantas cultivadas**. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1982. 314 p.PONTE, J. J. da. **Nematóides das galhas**: espécies ocorrentes no Brasil e seus hospedeiros. Mossoró: ESAM, 1977. 99 p. (Coleção Mossoroense, 54).

REBEL, K. R.; LORDELLO, L. G. E.; MORAES, M. V. de. Plantas hospedeiras de um nematóide nocivo ao cafeeiro. **Anaís da Escola Superor da Agricultura. "Luiz de Queiroz"**, Piracicaba, v. 31, p. 431-435, 1974.

SHARMA, R. D. Levantamento nematológico dos Estados da Bahia, Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo. Informe Técnico CEPLAC, p. 77-78, 1972-1973.

SHARMA, R. D. Nematóides fitoparasitas associados as culturas irrigadas nos Cerrado do Distrito Federal **Relatório Técnico Anual do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados 1987/1990**, Planaltina, DF, p. 252-254, 1994.

SHARMA, R. D.; AMABILE, R. F. Nematodes associated with sunflower in Federal District, Brazil. **Fitopatologia Brasileira**, Aracaju, v. 18, p. 282-283, 1993. Suplemento, Resumo n.º 110.